

EDUCAÇÃO POPULAR NAS IFES: EXPERIÊNCIAS E TRAJETÓRIAS NO BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES

Jesus Zacarias Olavio Coelho Viana¹
Leandro De Proença Lopes²

RESUMO

INTRODUÇÃO: A partir de 2007, o Ensino Superior começou a passar por uma reconfiguração. Inicia-se, naquele ano, o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), que tinha como objetivo a ampliação do acesso e da permanência no Ensino Superior, consolidando políticas para a expansão das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), financiando Instituições que desenvolvessem planos de expansão estrutural e flexibilização curricular. Nesse contexto, são introduzidos os cursos na modalidade de ciclos formativos, em que o primeiro ciclo corresponde a uma formação geral, visando uma maior interdisciplinariedade, enquanto o segundo ciclo se volta para uma área específica, objetivando a formação profissional. Nesse cenário, são introduzidos os cursos de Bacharelados e Licenciaturas Interdisciplinares. **OBJETIVO:** O projeto “Educação Popular nas IFES: um estudo de caso sobre a UNILAB”, tem como objetivo mapear a trajetória dos egressos do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades (BIH). **GRANDE ÁREA DO CNPQ:** Ciências Humanas. **SUB-ÁREA:** Educação. **FINANCIAMENTO:** UNILAB. **METODOLOGIA:** A pesquisa é de caráter quantiquantitativo. Inicialmente o objeto da pesquisa estava estrita na UNILAB, com um formulário enviado para todos os egressos do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades da universidade. Mas decidimos ampliar para as demais Universidades Federais que ofertassem cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, para fins de uma análise comparativa. Fizemos o mapeamento para identificar a quantidade de BIH ativos na rede pública, mas o formulário ainda não foi enviado. As questões estão divididas em três eixos: o primeiro contemplando a experiência de cada egresso no BIH, o segundo buscando mapear a formação durante o curso e após sua conclusão, e o terceiro visa compreender as contribuições da formação do BIH para outras dimensões da vida. **RESULTADOS PRELIMINARES:** identificamos 8 (oito) Universidades Federais que ofertam o curso de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, sendo 6 (seis) na região Nordeste, e 2 (duas) na região Sudeste. Com o formulário, obtivemos, até o momento da escrita deste resumo, um total de 152 respondentes distribuídos entre os membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP). Por meio desses dados, iremos analisar a trajetória dos egressos durante e após a conclusão do BIH, considerando aspectos como as dificuldades para a conclusão no tempo mínimo (6 semestres), os desafios durante a graduação e a trajetória acadêmica e pessoal após a conclusão. **CONCLUSÕES:** a previsão do REUNI se confirmou, com a expansão de IFES para regiões do interior e uma mudança significativa no perfil do discente, com a flexibilização do currículo e introdução de cursos com caráter interdisciplinar, viabilizando uma formação que abrange diversas disciplinas de uma área. O formulário permite compreender a trajetória acadêmica, profissional e pessoal dos egressos, evidenciando os desafios e contribuições do BIH para a vida de cada pessoa. **O QUE MEU TRABALHO CONTRIBUI PARA A "DIVERSIDADE, INCLUSÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL?"** Contribuí para refletir sobre o papel da universidade pública na promoção da inclusão e da transformação social. **AGRADECIMENTOS:** Agradecemos a UNILAB pelo financiamento da pesquisa por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

Palavras-chave: UNILAB; REUNI; Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades; Formação.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente,
jesusunilab78@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente,
leandroproenca@unilab.edu.br²